



Conselho Local de Ação Social Golegã

Plenário Extraordinário

Ata 2/2022

Data:	Hora:
25 outubro 2022	9.40h-11.00h
Local:	Equuspolis
Presenças:	Faltas:
CMG – António Camilo	ACIS
CMG – Manuela Veiga	Agrotejo
CMG – Elsa Lourenço	CPP – Sónia Marcos
AEGAP – M ^a João Pedro	Associação Tejo d’Honra
Aces Lezíria - UCC – Maria Rosário Martins	Associação Pais AEGAP
Centro Distrital Segurança Social – Renato Bento, Marlene Meireles	Centro Social e Paroquial
GIP/IEFP – José Duque	Clube Desportivo em Movimento
GNR – Nuno Sousa	CPCJ
JFG – Carlos Santana	CRI Ribatejo
JFA – Vítor Guia	CRIT
SCMG – José Godinho Lopes	Futebol Clube Goleganense
SCMA – Ricardo Santos	GRAAL
NLI – Elsa Lourenço	Junta de Freguesia Pombalinho
Mendes Gonçalves – Adriana Reis	Associação BVG – Oriana Brás
Rancho Folclórico da Golegã – Isabel Amora	Soc. Filarmónica Goleganense
ANTE – Telma Caixinha	
APAV/EMAV Lezíria Tejo – Marta Godinho	Movimento e Luz
SNIPi – Catarina Teixeira	
Conselho Para Igualdade – Fabiana Freire	



Liga Portuguesa Contra o Cancro – M ^a Teresa Cruz					
	Membros da Rede Social		Entidades justif. ausência, mas enviaram voto	Nº de entidades que justificaram ausência	
	Com assento no Plenário				
	D ^{to} a Voto	Sem D ^{to} a Voto		2	
Presenças	16		2		
Ausências	15	1			

Agenda
<ol style="list-style-type: none"> 1. Abertura pelo Presidente da Câmara Municipal 2. Diagnóstico Social - Aprovação 3. Outros Assuntos.

Votações
Ponto 2 da agenda - Diagnóstico Social - Aprovação

Anexos	
Anexo 1	Presenças
Anexo 2	Diagnóstico Social
Anexo 3	Apresentação PowerPoint DS



Conteúdos

1. Abertura pela Presidente do CLASG

O Presidente da Câmara Municipal da Golegã, António Costa Camilo, deu início aos trabalhos do Plenário às 9.40h, tendo agradecido a todos a Sua presença, e em especial ao Senhor Diretor da Segurança Social, Renato Bento. Agradece igualmente, o trabalho desenvolvido por todos os parceiros e convidados que integraram os Workshops e Grupos de Trabalho. Reforçou a importância de que reveste o levantamento ora efetuado e que permite não só um conhecimento do Concelho, bem como, evidenciar onde estão as problemáticas. Passa de seguida a palavra à Senhora Vereadora, que corrobora o já anteriormente dito pelo Presidente da Câmara e reforça o facto de ter sido difícil contar com o apoio de alguns dos Parceiros. De seguida, passou a palavra à Técnica Coordenadora da Rede Social, Elsa Lourenço para que procedesse à apresentação do Diagnóstico.

2. Diagnóstico Social - Aprovação

Foi efetuada breve apresentação da dinâmica dos documentos que se encontram a ser elaborados, dado a expiração dos prazos dos anteriores, tendo referido que o último DS foi elaborado em 2015. Informou que o diagnóstico implica um processo de investigação-ação participado e dinâmico, onde os atores sociais fornecem um importante contributo através do conhecimento que possuem da realidade, sendo a sua participação indispensável, entendendo-se por atores todos aqueles que, direta ou indiretamente, possuem um papel nos processos de mudança.

Deste modo, o Diagnóstico Social é um instrumento que pretende essencialmente:

- Descrever, analisar e interpretar os problemas sociais existentes na unidade territorial definida (neste caso, o Concelho da Golegã);
- Elencar as respostas sociais, recursos humanos e materiais existentes;
- Avaliar a adequação dos recursos disponíveis aos problemas existentes;
- Apontar pistas para uma planificação futura, nomeadamente através da definição de prioridades de intervenção social, da adequação dos recursos existentes às necessidades identificadas e da rentabilização das dinâmicas e potencialidades locais.

Em suma, pretende contribuir para a identificação de problemas e problemáticas e constitui uma base de trabalho para a construção do Plano de Desenvolvimento Social. Com efeito, trata-se de uma investigação que não constitui um fim em si mesma, mas



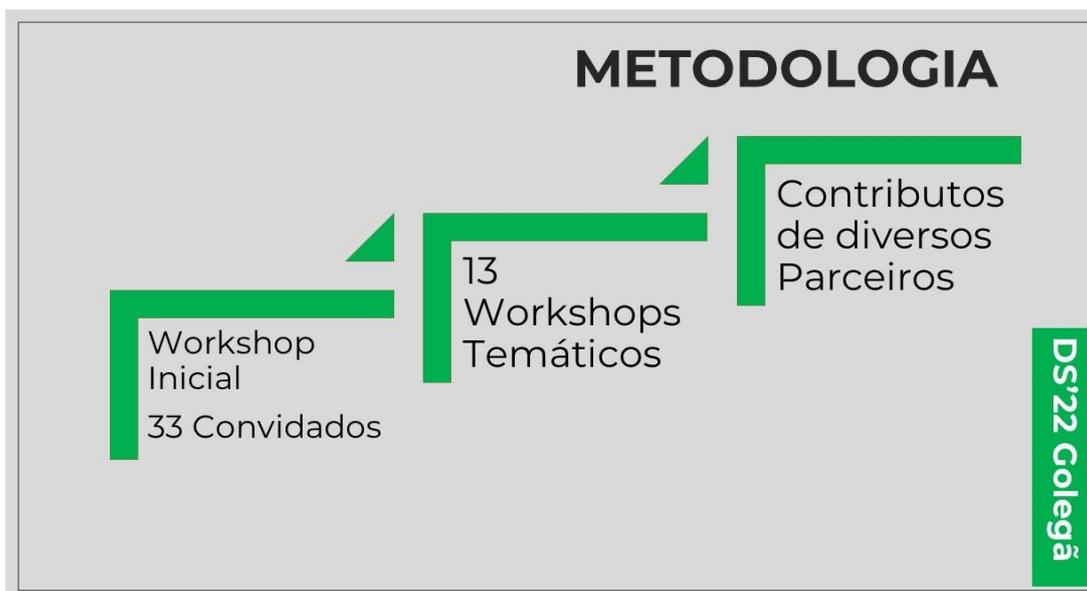
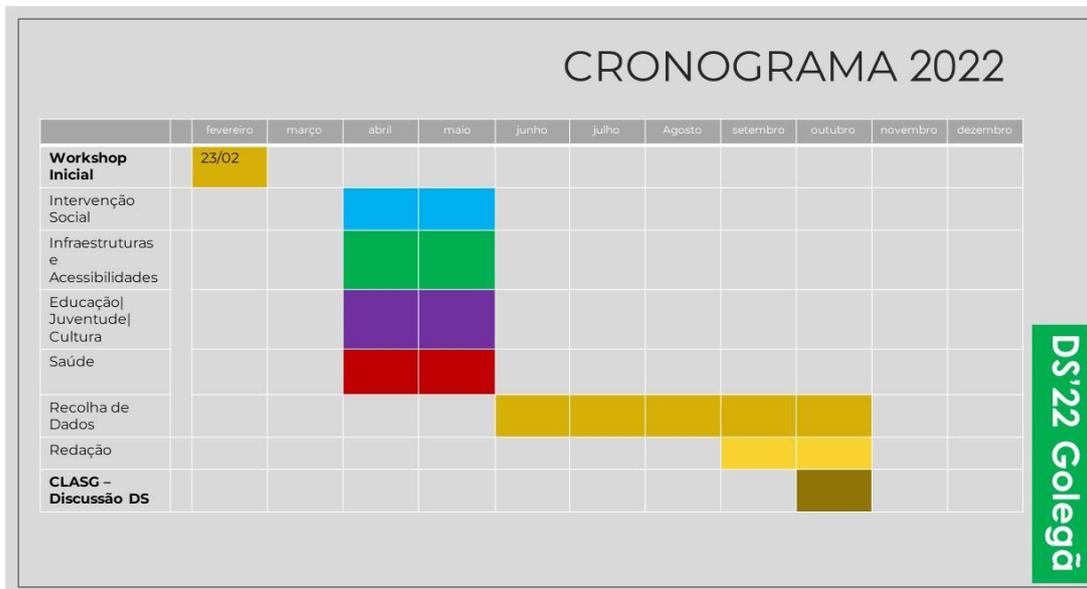
antes um instrumento de planeamento inteiramente vocacionado para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho.

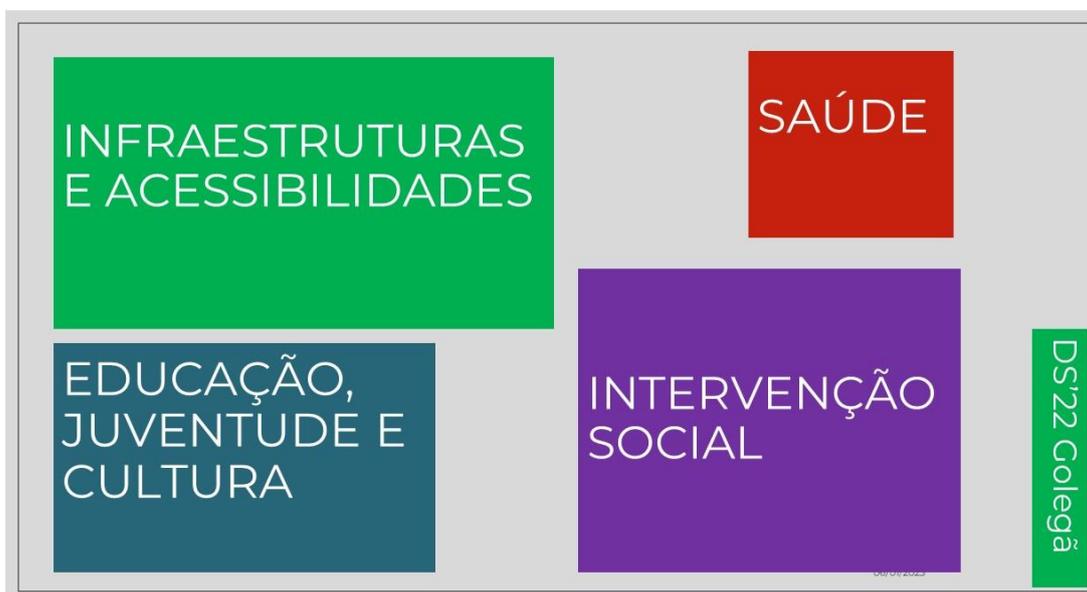
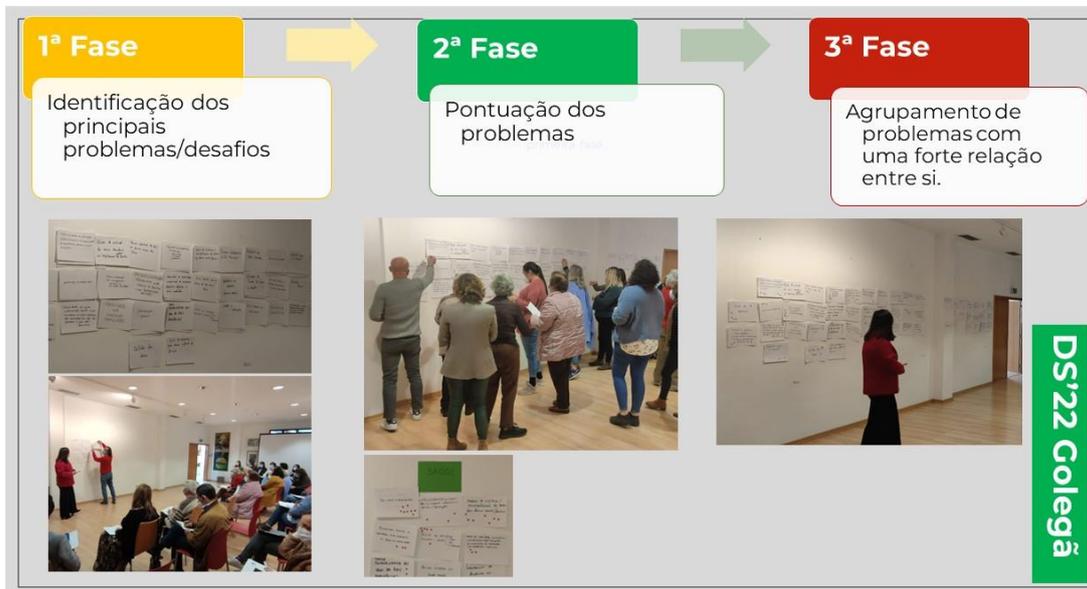
Nesta etapa verifica-se a passagem de um nível de conhecimento para um nível de decisão, no qual são tomadas opções, definidos os objetivos e as estratégias de intervenção, partindo dos problemas e prioridades assinalados no Diagnóstico Social.

Salientou-se, ainda, que outra característica deste Diagnóstico Social é o facto de este ser um “instrumento aberto”. Como a realidade em que vivemos é dinâmica, este é naturalmente um processo que carece de atualização permanente, e ao qual não pode ser alheio a participação de todos aqueles que detêm as competências e a obrigação de resolução dos problemas identificados, bem como, a responsabilidade na definição de políticas que promovam o desenvolvimento social do Concelho. O Diagnóstico Social deve permitir, sempre que se justifique, a integração de novos dados e informações, e ajustes derivados das relações e interdependências que se estabelecem a partir dos dados disponíveis e de novos dados que se vão obtendo. No caso, do DS em questão e considerando que os dados recolhidos são os referentes aos Censos 2011, os resultados obtidos, podem não ser os mais fiáveis, pese embora, todos os dados possíveis sejam referentes a 2021 ou mesmo 2022, bem como os constantes na Carta Social 2021.

Em termos metodológicos, o Diagnóstico Social da Golegã foi construído tendo em linha de conta os pressupostos do planeamento estratégico e o princípio da investigação-ação, procurando sistematizar e analisar toda a informação recolhida. Na recolha de informação foram adotadas técnicas documentais e técnicas não documentais. As documentais incluíram a recolha de bibliografia e a análise de documentos relevantes; no que respeita às não documentais destacamos a realização de um *workshop* participativo, sob a orientação da Técnica Fabiana Freire e, a construção de Grupos de Trabalho.

O *workshop* inicial teve como principal objetivo identificar os principais problemas do Concelho agrupando-os em grandes problemáticas e, realizou-se a 23 de fevereiro de 2022.





Seguidamente, numa 2ª fase, e através dos 4 Grupos de Trabalho, realizados em 13 sessões, procedeu-se à análise de cada uma das problemáticas identificadas no Concelho de Golegã de acordo com a compreensão da realidade social por parte dos atores locais que acederam ao desafio de colaborar nesse processo, pretendendo-se, assim, contribuir para a identificação de problemas, dos recursos com vista à resolução dos problemas, das oportunidades que poderão ser aproveitadas para os solucionar/minimizar e dos fatores que poderão eventualmente dificultar a resolução dos



mesmos. Além dos Grupos de Trabalho, foram recolhidos contributos de diversos Parceiros.

A 3ª fase consistiu na recolha de bibliografia e a análise de documentos relevantes relacionados com cada uma das problemáticas, com o objetivo de atestar o evidenciado pelos Parceiros.

A Coordenadora, salientou, o decréscimo populacional nas três freguesias do Concelho, sendo a Azinhaga e o Pombalinho as que apresentam uma descida mais significativa, cerca de 12% comparativamente a 2011. Referiu igualmente o preocupante aumento do Índice de Envelhecimento e a redução da Taxa de Natalidade.

No que concerne aos dados da Habitação, os dados provisórios dos Censos 2021, demonstraram um parque Habitacional com cerca de 20% desocupação, o que se justificará provavelmente pela existência dum mercado residencial de 2ª habitação, bem como, arrendamentos apenas em tempo de certames, nomeadamente da Feira Nacional do Cavalo, o que acaba por ser um acréscimo de dividendos para a população, mas que dificulta o aluguer de habitação às camadas mais jovens que acabam por se deslocar para outro concelho, conforme Problemática enunciada neste Diagnóstico.

Outra das Problemáticas resultante da sensibilidade dos intervenientes, trata-se da Imigração, mais precisamente na falta de levantamento/diagnóstico das minorias étnicas no Concelho e a falta de ações de apoio na integração de imigrantes na comunidade. De facto, tem sido visível o aumento nos últimos anos de pessoas oriundas de diversos países, sendo que a Índia, em 2021, estava no topo, seguindo-se da China, Brasil e Roménia. Foi, contudo, referenciado, que claramente estes dados à data de elaboração deste documento estariam desatualizados, quer pela chegada constante ao Concelho de imigrantes brasileiros, quer pelo Conflito Ucrânia-Rússia, que trouxe ao Concelho diversas famílias monoparentais e de idosos.

Mais foi informado que a Autarquia, já se encontra a fazer um levantamento, tendo solicitado a diversas entidades parceiras a indicação de todos os imigrantes de que têm conhecimento, para que se elabore um Diagnóstico. De ressaltar, que por vezes estas etnias/imigrantes nem sempre são bem vistos pela população, sendo que consideram que além de ocuparem lugares de trabalho que supostamente seriam para os locais, ocupam também as habitações disponíveis. Urge, pois uma solução para estes estigmas, facilitando cada vez mais a integração na comunidade destes novos munícipes.

Foi reforçado o facto de algumas delas não se traduzirem numa questão problemática, dado que estão sob a alçada de empresa local, que providenciou trabalho e alojamento, bem como, apoio na integração na comunidade. Outros trazidos pelo Movimento Ucrânia, foram integrados em famílias, sinalizados para Rendimento Social de Inserção,



Cursos de Português, ou mesmo a trabalhar, recorrendo a Autarquia à rede de parceiros locais, que neste caso funcionou em pleno.

Na área das Crianças e Jovens, evidenciar o estudo realizado pelo Agrupamento de Escolas Golegã, Azinhaga e Pombalinho sobre a Violência no Namoro, que permitiu aferir da realidade local nesta temática, sendo que deveriam ser realizados mais estudos nas áreas escolares, para um melhor conhecimento desta comunidade. De ressaltar que as problemáticas identificadas, em sede de CPCJ (ano letivo 2020/2021), embora em número reduzido, está relacionada com álcool/drogas, absentismo e comportamentos desajustados/indisciplina.

INTERVENÇÃO SOCIAL

- › **Falta de vagas** para alojamento de idosos
- › **Solidão dos idosos** e isolamento da população sénior/solidão
- › Necessidade de uma **intervenção social mais humana** e mais próxima dos contextos de vida das pessoas
- › **Desemprego população mais jovem** e necessidade de **requalificação /formação profissional** de adultos
- › **Falta de levantamento/diagnóstico das minorias étnicas** no concelho & falta de ações de apoio na integração de migrantes na comunidade
- › **Violência doméstica**
- › **Dependência dos apoios sociais** por parte de algumas famílias e falta de acompanhamento dos beneficiários de apoios sociais
- › **Entidades/instituições trabalham numa lógica fechada** e/ou falta de colaboração

DS'22 Golegã

INFRAESTRUTURAS E ACESSIBILIDADES

- › **Degradação das infraestruturas escolares**
- › **Falta de habitação** para arrendamento
- › **Falta de resposta na área da habitação social**
- › **Necessidade de reabilitação/modernização** de equipamentos desportivos adaptados a várias modalidades
- › **Vias pouco adaptadas** às necessidades do Concelho
- › **Difícil travessia** Golegã/Chamusca
- › **Pouca oferta de transportes** que permitam estudar e trabalhar fora do Concelho
- › **Pouca eficiência energética** nos edifícios
- › **Parque automóvel envelhecido** das instituições do Concelho/falta de mobilidade verde
- › **Infraestruturas das instituições degradadas e/ou devolutas**

DS'22 Golegã

INFRAESTRUTURAS E ACESSIBILIDADES

- › **Falta de acessibilidades** (na via pública e dos edifícios)
- › **Falta de condições para pessoas em trabalho à distância** poderem residir no concelho e trabalhar em espaço de Coworking
- › **Falta de infraestruturas ao nível de áreas de espetáculos** (teatro, música e dança ...)
- › **Poluição da Vala das Braquenizes**
- › **Falta de reutilização das águas residuais** vindas das ETAR para uso recreativo ou simplesmente para rega
- › **Fraca ligação entre os vários cursos de água** do concelho e uma melhor gestão dos recursos hídricos
- › **Crescente desaparecimento de sebes** no Concelho prejudicando a biodiversidade
- › A proliferação do **jacinto de água**
- › **Requalificação das linhas de água**, nomeadamente as valas de drenagem existentes no concelho
- › **Sistema de Captação, reserva e adução de água** com deficiências no concelho Golegã

DS'22 Golegã

EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E CULTURA

- › **Falta de colaboração dos encarregados de educação** dos alunos multiproblemáticos na vida escolar dos filhos
- › **Dependências na adolescência** (álcool, drogas, jogo, ...)
- › **Oferta de atividades lúdicas**, culturais e de desenvolvimento de competências pessoais e sociais para crianças/jovens
- › **Crianças, jovens e famílias acomodados** (sonhos pouco ambiciosos e poucas perspetivas futuras)
- › **Falta de respostas na valência de creche**
- › **Violência no espaço escolar** (violência no namoro, bullying, ...)
- › **Dificuldade de fixação de jovens** adultos no Concelho

DS'22 Golegã

EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E CULTURA

- > **Oferta curricular pouco diversificada** do Agrupamento de Escolas do Concelho
- > **Necessidade de otimizar oferta de ensino profissional**
- > **Necessidade de Competências Digitais** (alunos e professores)
- > **Necessidade de programas de estágio e voluntariado** para jovens no âmbito da cultura e do turismo
- > **Dificuldades de articulação e colaboração** entre as várias entidades com programação cultural
- > **Falta de programação** nas áreas do teatro, música, dança e cinema
- > **Carência de profissionais capacitados** e/ou especializados em áreas da produção artística, gestão cultural ou museológica

DS'22 Golegã

SAÚDE

- > **Ausência de respostas na área da saúde mental**
- > **Ausência de vigilância/acompanhamento** das pessoas com **demência**
- > **Investimento reduzido na reabilitação** ocupacional da pessoa com **doença mental**
- > **Apoio específico para cuidadores informais e formais** (formação) na área da saúde mental
- > **Baixa literacia em saúde mental**
- > **Identificação tardia das dependências dos idosos**
- > **Dependências – Drogas, Álcool**
- > **Défice de médicos de família**
- > **Falta de recursos humanos na área da saúde** (terapia da fala, psicologia, terapia ocupacional, ...)

DS'22 Golegã

Terminada a Apresentação (ANEXO 3), a Senhora Vereadora colocou à votação o Diagnóstico Social.

O Diagnóstico Social foi **APROVADO por UNANIMIDADE**.

3. Outros Assuntos.

A Senhora Vereadora agradeceu a apresentação, informado da decisão de se fazer este estudo com a equipa da Autarquia, a quem reconhecia competências, ao contrário de muitos outros Municípios, cujos DS são elaborados por entidades contratadas. Mais



informou que a elaboração dos restantes documentos também irá ser da competência da Autarquia. Passou a palavra ao Senhor Diretor da Segurança Social, que agradeceu a presença de todos os Parceiros em tão importante momento para o Concelho. Reforçou a importância que o documento reveste quer em termos de desenvolvimento social e conhecimento da realidade local, bem como, de projeção para o futuro e possibilidade de aceder a apoios comunitários.

Agradeceu à Coordenadora a apresentação e reforçou as palavras das Senhora Vereadora, enaltecendo, o trabalho exemplar feito, sendo que raramente se encontra um documento desta natureza e qualidade, elaborado pelos técnicos, mas sim por empresas, que seguem uma linha igual para todos os Municípios, sendo os documentos todos similares. Reforçou, igualmente a importância das problemáticas elencadas e trabalhadas, as quais representam a realidade do Concelho.

Aproveitou para informar dos vários avisos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para creches, apoio domiciliário e radar social, que o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, lançou e irá lançar. Os serviços do Ministério estão a preparar o lançamento de um novo aviso dedicado ao alargamento das creches, para que as crianças tenham igualdade de oportunidades, independentemente do meio e das condições económicas em que nasçam. O aviso será focado essencialmente em projetos de reconversão de espaços existentes, em vez de multiplicar nova construção usando, por exemplo, instalações de pré-escolar que não está a ser usado.

Vai ser lançado um aviso do PRR para novas respostas para o combate ao isolamento e outro para o Apoio Domiciliário 4.0. O Apoio Domiciliário 4.0 pretende qualificar cada vez mais o apoio domiciliário com recursos digitais e tecnológicos, procurando responder melhor às pessoas.

E vai também lançar um aviso dedicado ao Radar Social, um programa para criação de equipas de identificação e acompanhamento de pessoas que estão em situação mais vulnerável, sejam pessoas idosas, sejam pessoas com deficiência, de forma a encontrar respostas personalizadas e adequadas a cada situação. Será criada uma equipa por cada concelho para sinalização de pessoas que estão em situação de isolamento e integração e acompanhamento na rede.

Em suma, e para esclarecimento dos Parceiros:

- 1. Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais:** requalificação da rede existente e licenciamento de respostas em situação irregular, compreendendo intervenções ao nível do edificado, de forma a promover a melhoria das condições e da eficiência energética. Esta medida pretende contribuir para melhores condições de trabalho e o desenvolvimento da qualidade dos cuidados prestados e na capacitação digital. O alargamento



está pensado para 3 áreas distintas – infância, pessoas idosas, pessoas com deficiência ou incapacidades. Para as quais se pretende aumentar o número de lugares com respostas qualificadas e diversificadas.

Objetivo: 28.000 lugares em respostas sociais intervencionados com um investimento previsto de 298.696.750 €.

- 2. Nova geração do apoio domiciliário (SAD)** - visa a evolução de um SAD que atente à satisfação das necessidades básicas, para um SAD inovador, flexível e multifacetado e integrado, com informação partilhada entre o utente e os múltiplos cuidadores.

Objetivo: A qualificação tecnológica e técnica em prestação de cuidados de 7500 funcionários, num total previsto de 17.095.220 €.

- 3. Criação de equipas para projeto piloto Radar Social** - com duração de 3 anos, uma por concelho, de acordo com a dimensão do território e abrangência da intervenção. Visa sinalizar e avaliar pessoas idosas e outros grupos vulneráveis em situação de fragilidade/isolamento social e/ou problemáticas agravadas pela pandemia por COVID-19. Pretende-se, também, que o Radar Social permita testar uma interligação com a Rede Social, na ótica de complementar, reajustar e renovar.

Objetivo: Constituir 278 equipas com um custo total previsto de 60.213.320 €.

- 4. Aquisição de veículos elétricos** - a aposta ao nível das respostas sociais de proximidade, principalmente as que promovam a autonomia das pessoas, através do Apoio ao Domicílio mais flexível. Aqui, o foco é principalmente a dotação de soluções de transporte para o exercício das mesmas (e.g. Serviço de Apoio Domiciliário).

Objetivo: Aquisição de 2.500 veículos elétricos com um custo total de 62.500.000€.

No final da reunião, foi deliberado por UNANIMIDADE, para que produza efeitos imediatos, **aprovar, em minuta, a deliberação referente ao Ponto 2**, da Ordem de Trabalhos.

Nada mais havendo a tratar às 11.00h a Presidente do CLASG deu por terminado o Plenário.



Anexo 1 - Presenças



Anexo 2 - DS



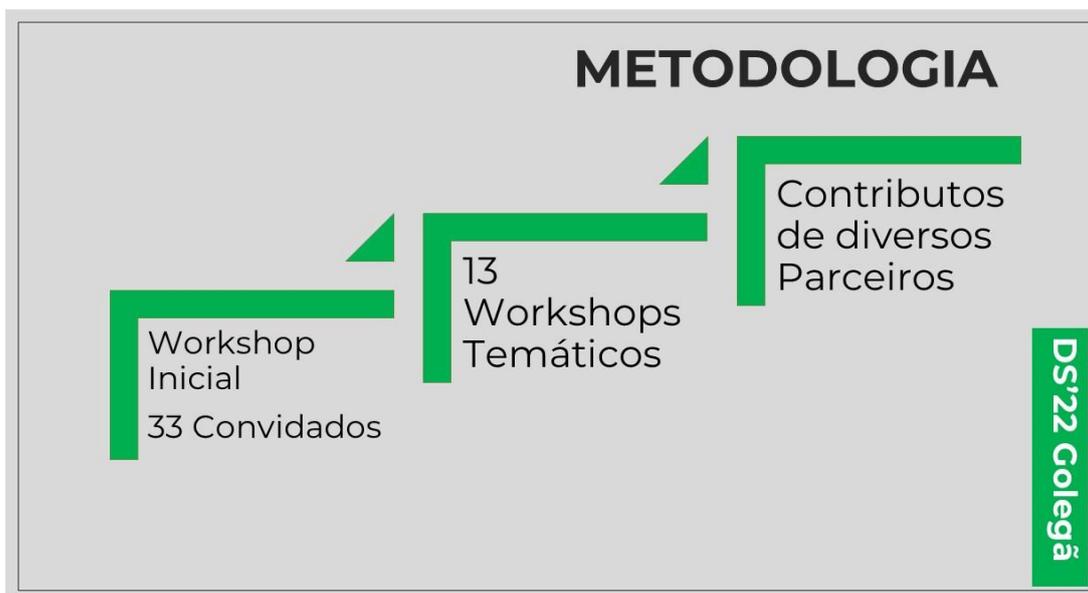
Anexo 3

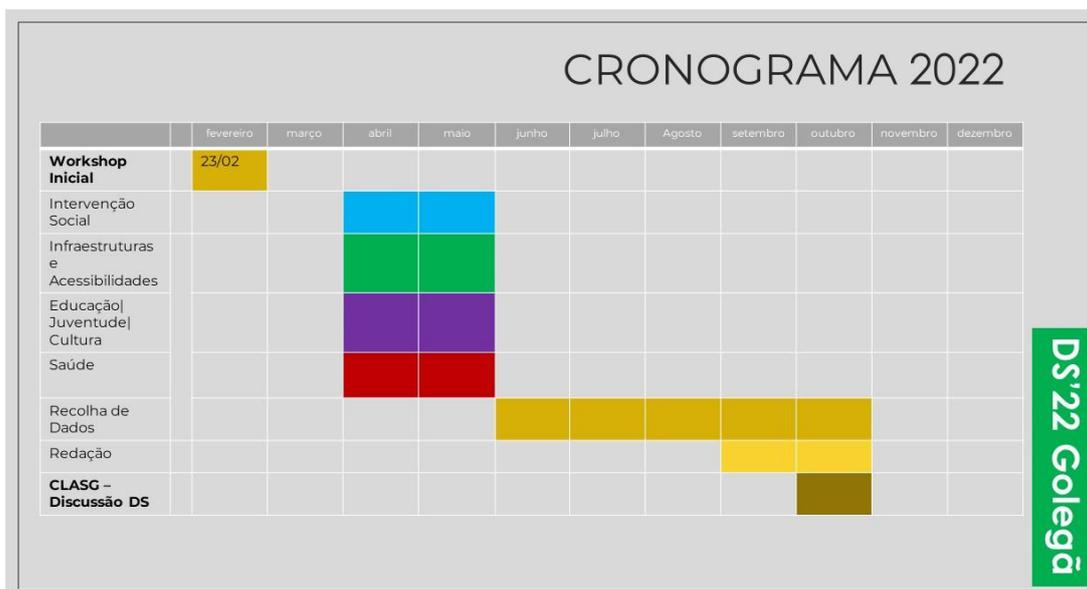


Apresentação

Diagnóstico Social '22

“conhecer para atuar”







PROBLEMÁTICAS



DS'22 Golegã

INFRAESTRUTURAS
E ACESSIBILIDADES

SAÚDE

EDUCAÇÃO,
JUVENTUDE E
CULTURA

INTERVENÇÃO
SOCIAL

DS'22 Golegã

INTERVENÇÃO SOCIAL

- › **Falta de vagas** para alojamento de idosos
- › **Solidão dos idosos** e isolamento da população sénior/solidão
- › Necessidade de uma **intervenção social mais humana** e mais próxima dos contextos de vida das pessoas
- › **Desemprego população mais jovem** e necessidade de **requalificação /formação profissional** de adultos
- › **Falta de levantamento/diagnóstico das minorias étnicas** no concelho & falta de ações de apoio na integração de migrantes na comunidade
- › **Violência doméstica**
- › **Dependência dos apoios sociais** por parte de algumas famílias e falta de acompanhamento dos beneficiários de apoios sociais
- › **Entidades/instituições trabalham numa lógica fechada** e/ou falta de colaboração

DS'22 Golegã

INFRAESTRUTURAS E ACESSIBILIDADES

- › **Degradação das infraestruturas escolares**
- › **Falta de habitação** para arrendamento
- › **Falta de resposta na área da habitação social**
- › **Necessidade de reabilitação/modernização** de equipamentos desportivos adaptados a várias modalidades
- › **Vias pouco adaptadas** às necessidades do Concelho
- › **Difícil travessia** Golegã/Chamusca
- › **Pouca oferta de transportes** que permitam estudar e trabalhar fora do Concelho
- › **Pouca eficiência energética** nos edifícios
- › **Parque automóvel envelhecido** das instituições do Concelho/falta de mobilidade verde
- › **Infraestruturas das instituições degradadas e/ou devolutas**

DS'22 Golegã

INFRAESTRUTURAS E ACESSIBILIDADES

- › **Falta de acessibilidades** (na via pública e dos edifícios)
- › **Falta de condições para pessoas em trabalho à distância** poderem residir no concelho e trabalhar em espaço de Coworking
- › **Falta de infraestruturas ao nível de áreas de espetáculos** (teatro, música e dança ...)
- › **Poluição da Vala das Braquenizes**
- › **Falta de reutilização das águas residuais** vindas das ETAR para uso recreativo ou simplesmente para rega
- › **Fraca ligação entre os vários cursos de água** do concelho e uma melhor gestão dos recursos hídricos
- › **Crescente desaparecimento de sebes** no Concelho prejudicando a biodiversidade
- › A proliferação do **jacinto de água**
- › **Requalificação das linhas de água**, nomeadamente as valas de drenagem existentes no concelho
- › **Sistema de Captação, reserva e adução de água** com deficiências no concelho Golegã

DS'22 Golegã

EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E CULTURA

- › **Falta de colaboração dos encarregados de educação** dos alunos multiproblemáticos na vida escolar dos filhos
- › **Dependências na adolescência** (álcool, drogas, jogo, ...)
- › **Oferta de atividades lúdicas**, culturais e de desenvolvimento de competências pessoais e sociais para crianças/jovens
- › **Crianças, jovens e famílias acomodados** (sonhos pouco ambiciosos e poucas perspetivas futuras)
- › **Falta de respostas na valência de creche**
- › **Violência no espaço escolar** (violência no namoro, bullying, ...)
- › **Dificuldade de fixação de jovens** adultos no Concelho

DS'22 Golegã

EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E CULTURA

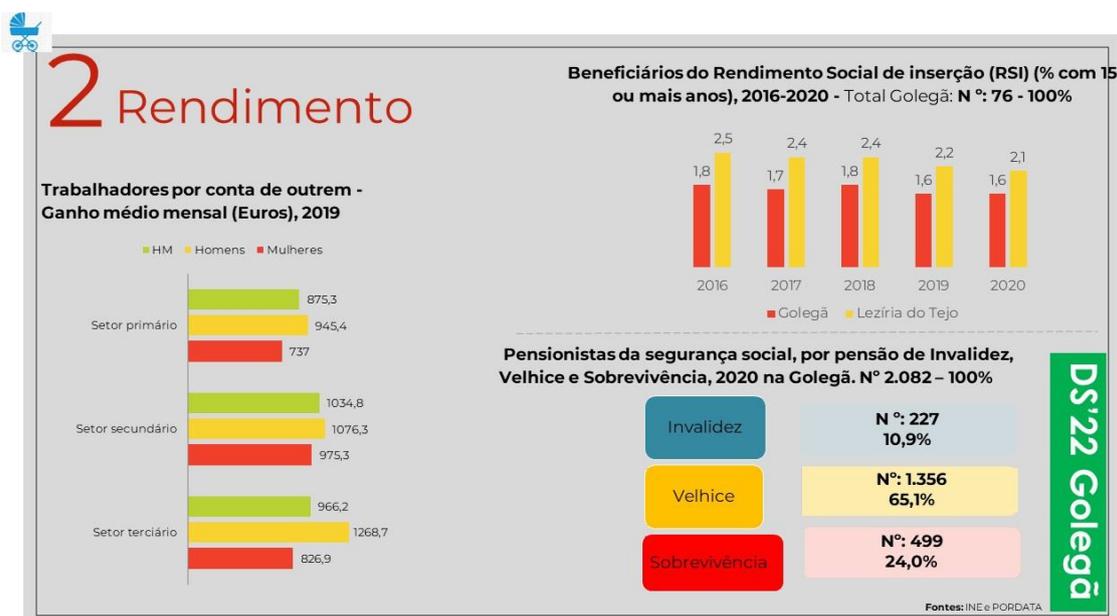
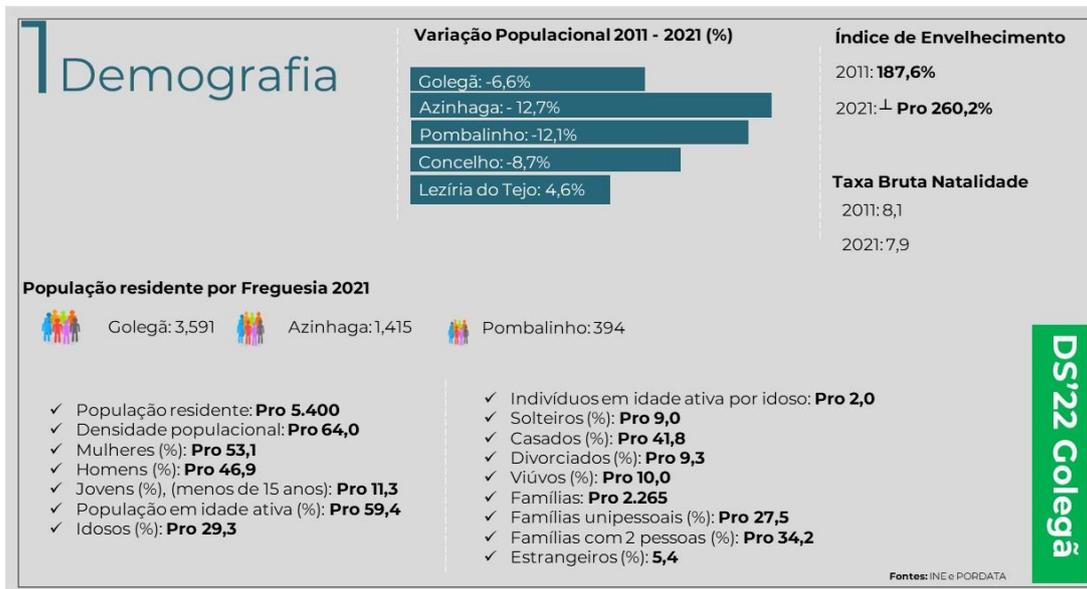
- > **Oferta curricular pouco diversificada** do Agrupamento de Escolas do Concelho
- > **Necessidade de otimizar oferta de ensino profissional**
- > **Necessidade de Competências Digitais** (alunos e professores)
- > **Necessidade de programas de estágio e voluntariado** para jovens no âmbito da cultura e do turismo
- > **Dificuldades de articulação e colaboração** entre as várias entidades com programação cultural
- > **Falta de programação** nas áreas do teatro, música, dança e cinema
- > **Carência de profissionais capacitados** e/ou especializados em áreas da produção artística, gestão cultural ou museológica

DS'22 Golegã

SAÚDE

- > **Ausência de respostas na área da saúde mental**
- > **Ausência de vigilância/acompanhamento** das pessoas com **demência**
- > **Investimento reduzido na reabilitação** ocupacional da pessoa com **doença mental**
- > **Apoio específico para cuidadores informais e formais** (formação) na área da saúde mental
- > **Baixa literacia em saúde mental**
- > **Identificação tardia das dependências dos idosos**
- > **Dependências – Drogas, Álcool**
- > **Défice de médicos de família**
- > **Falta de recursos humanos na área da saúde** (terapia da fala, psicologia, terapia ocupacional, ...)

DS'22 Golegã



2 Rendimento

Valor médio anual das pensões da Segurança Social (€/N.º), por tipo de pensão, 2014 e 2020



Beneficiárias/os da prestação social para a inclusão, da Segurança Social (N.º), 2019 e 2020, Golegã



Beneficiários do subsídio de desemprego (n.º), 2020

Por Idade	Por sexo
Menos de 25 Anos: 7	Homens: 74
25-29 Anos: 28	Mulheres: 85
30-39 Anos: 35	
40-49 Anos: 43	Total: 159
50-54 Anos: 20	
55 e mais Anos: 26	

Fontes: INE e PORDATA

DS'22 Golegã

3 Habitação

Agregados Familiares Realojados em Habitação Social pela CMG, 2022

Total: 34 fogos

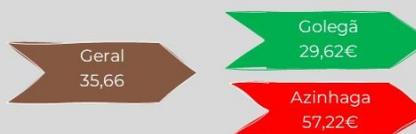
Golegã: 25 Azinhaga: 7 (2 livres)



Candidatos à atribuição de uma habitação social municipal:

T1 – 11 agregados T2 – 6 agregados T3 – 1 agregado

Valor Médio das Rendas de Habitação Social



Valor mensal das Rendas, 2021, Golegã (%)

<50€, %	Pro 12,2
50€ - 99,99€, %	Pro 7,7
100€ - 199,99€, %	Pro 18,8
200€ - 399,99€, %	Pro 53,4
400€ - 649,99€, %	Pro 7,1
650€ - 999,99€	Pro 0,9
>=1000€, %	Pro 0,0

Fontes: CMG INE e PORDATA

DS'22 Golegã

3 Habitação

Edifícios Habitacionais existentes, de acordo com ano de construção

Anterior 1919 165 – 16%	1919 – 1945 347 – 33%	1946 – 1960 411 – 39%
2001-2010 33 - 3%	2011 – 2021 95 – 9%	

Alojamentos próprios (%): **⬇ Pro 74,8**

Alojamentos ocupados (%): **⬇ Pro 80,9**

Alojamentos próprios com encargos de compra (%), alojamentos de residência habitual: **⬇ Pro 63,9**

Alojamentos familiares clássicos (%), como moradias e apartamentos: **⬇ Pro 99,8**

Alojamentos arrendados e outros casos (%): **⬇ Pro 25,2**

Fontes: INE e PORDATA

DS'22 Golegã

4 Imigração

Proporção da população residente de nacionalidade estrangeira, Golegã (%) 2001, 2011 e 2021

2001: 0,39% **2011:** 1,01% **2021:** 5,4%

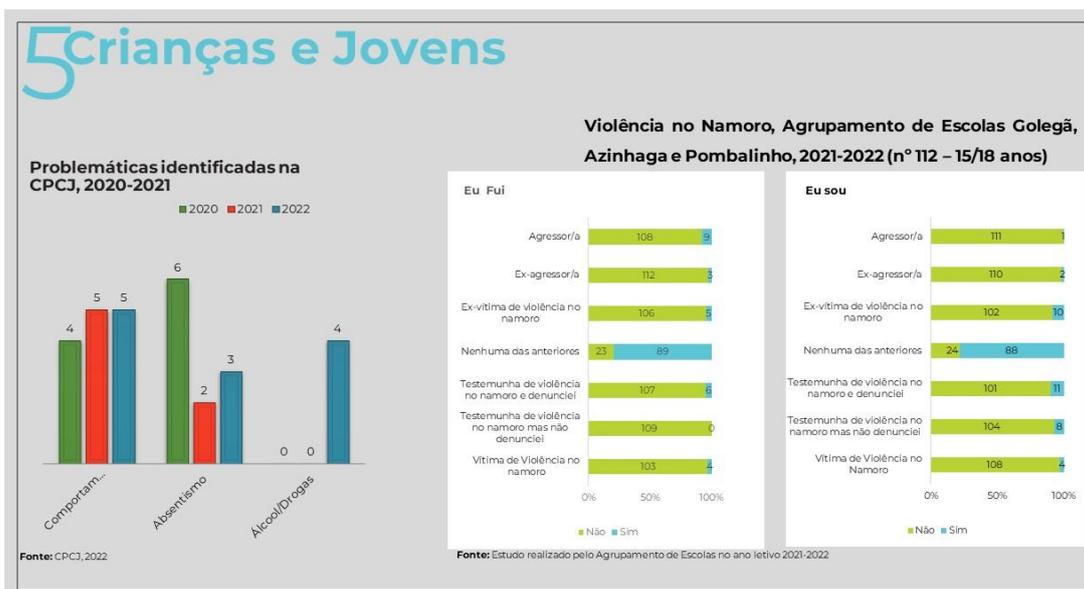
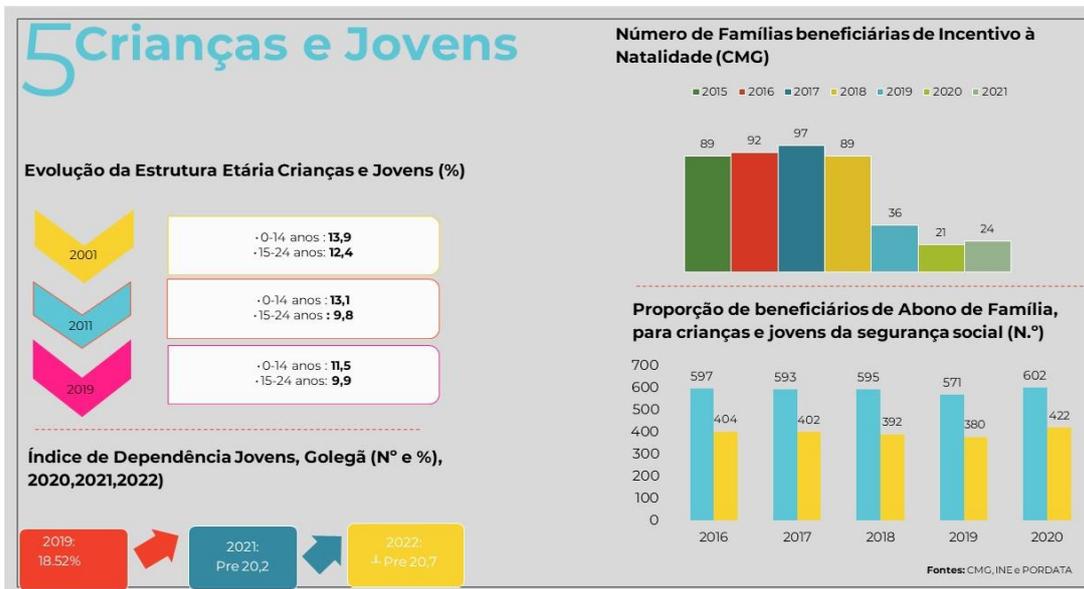
População estrangeira residente no Concelho 2015-2021



	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Alemanha	1	1	1	0	0	0	0
Angola	2	2	1	1	1	1	2
Bangladesh	0	0	1	1	1	1	1
Bélgica	1	1	1	0	0	0	0
Brasil	9	11	9	10	11	14	13
Bulgária	0	0	0	0	1	1	0
Cabo Verde	0	0	0	1	1	1	1
Canadá	0	0	0	0	0	0	2
China	5	3	2	8	11	10	14
Eslováquia	1	1	1	0	0	0	0
Espanha	0	0	1	1	1	1	1
EUA	0	0	0	1	1	1	1
Filipinas	1	1	1	1	1	1	1
França	8	7	7	4	3	1	1
Hungria	0	0	0	0	0	0	1
Índia	0	1	1	2	3	12	20
Irão	0	0	1	1	1	1	1
Iraque	0	0	3	3	3	3	3
Irlanda	0	0	0	0	0	0	1
Itália	0	0	0	0	0	0	2
Lituânia	1	1	1	0	0	0	0
Mocambique	1	1	1	1	2	2	2
Paquistão	0	0	1	4	7	6	7
Reino Unido	0	0	0	4	4	6	6
Roménia	13	14	13	13	12	10	13
São Tomé e Príncipe	0	0	0	0	1	1	1
Suíça	0	0	0	0	1	1	1
Ucrânia	6	7	7	7	7	7	5

Fontes: INE e PORDATA

DS'22 Golegã



6 IDOSOS

Índice de envelhecimento e Índice de dependência nos idosos

Índice de Envelhecimento	Índice de dependência nos Idosos
2020: ± Pre 171,7	2020: ± Pre 35,5%
2021: Pre 182,7	2021: Pre 36,9%
	2022: 43,35%

Evolução da Estrutura Etária da População Residente, na Golegã, >= 65 anos (%)



Pensionistas da segurança social em 31 dezembro (N.º), por tipo de pensão, 2020

Pensão de Velhice 2020:
1.356

Número de Seniores a Residir Sozinhos

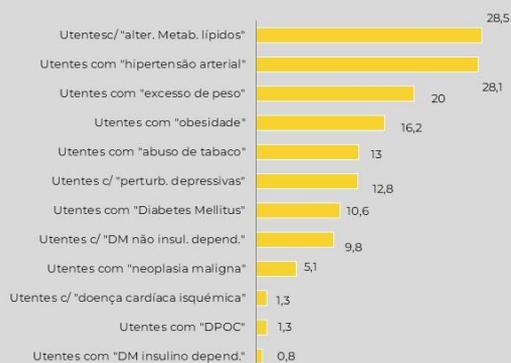


Fontes: CNR, INE e PORDATA

DS'22 Golegã

7 Saúde

Indicadores de Morbidade ACES LEZÍRIA 2020



Crianças	Grupo Etário	M	F	Total	UP
Crianças no 1º ano de vida	<1 Ano	21	20	41	61,5
Exames Globais de Saúde	10 - 13 Anos	95	106	201	201
Vacinação	15 - 17 Anos	99	91	190	190

Utentes Inscritos: 6.041		
C/ Médico de Fam. 3.811 (63,09%)	S/ Médico de Fam. 2,23 36,91%	S/ Médico p/ Opção -
Unidades Ponderadas: 8.251	Médicos de Família 2	Polos 2

Grupos Etários			
Grupo Etário	Masculino	Feminino	Total
<= 6 Anos	167	150	317
07 - 64 Anos	2.029	2.077	4.106
65 - 74 Anos	351	400	751
>= 75 Anos	333	534	867

Fontes: ACES